

28ª Ata. Livro 1. Páginas: 64 a 66. Data: 11/09/1976.

Assembleia Geral Extraordinária realizada na DRT/MTPS/MT com a participação jornalistas de Cuiabá e do interior.

Resumo: O objetivo foi discutir assuntos da categoria, incluindo a eleição para nova diretoria. Após debates, foi definida uma chapa única encabeçada por Elpídio Bueno Fraga, Rubens Cardoso e Romeu Roberto da Costa.

Tags: *#Categoria #Eleições #Sindicato #AmeaçaDeFechamento*

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 11 de setembro de 1976, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Mato Grosso.

Nos onze dias do mês de setembro do ano de um mil novecentos e setenta e seis, na sede da Delegacia Regional do Trabalho, sita à Rua, digo, à Praça Couto Bagalhães, número cento e quarenta e quatro, nesta cidade, com a presença de associados e integrantes da categoria nas diversas cidades, compreendidas na base territorial do referido Sindicato, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária, previamente convocada através do jornal "O Estado de Mato Grosso" e outros órgãos componentes da imprensa falada, escrita e televisada de Cuiabá, cujo objetivo era tratar de assuntos relacionados com a classe, inclusive, a definição de candidatos que irão concorrer às próximas eleições, composta a Mesa diretora dos Trabalhos, integradas, digo, integrada pelos Votantes João Ben Dias de Souza Filho, Delegado Regional do Trabalho; Ruy Soutama dos Santos, Administrador da referida entidade Sindical, Pedro Rocha Juca, ex-Presidente da mesma, e do Assistentente Sindical Benedito Firmo de Anunciação, designado pelo Senhor Delegado Regional, para secretariar os

Trabalhos da mencionada Assembléa. Findo a Sessão o Presidente da Beca, após a saudação às delegações presentes, discorreu largamente sobre histórico e a vida administrativa da actual Associação Profissional dos Empregados em Empresas Jornalísticas de Mato Grosso, consequentemente o evento que lhe outorou o direito de representar a classe, as funções e prerrogativas do sindicato, conclamando a União de todos os integrantes da categoria, para maior fortalecimento do Sindicato que, naquele momento competeria decidir sobre o futuro, ou a arregimentação de nomes para composição de chapas às próximas eleições. Concluindo, o Presidente da Beca declarou livre a palavra, tendo feito uso da mesma o Senhor Jorge Salomão, que transmitiu seu pensamento sobre a formação e integração das chapas em termos de representação, ou a palavra o Dr. Ruy Sant'anna, Administrador da entidade, respeitosamente agradeceu a presença dos jornalistas profissionais em Mato Grosso, por compreender e entender ao chamamento, dizendo sobre os objetivos daquela Assembléa. Após agradecer o Dr. José Garcia Neto, Vigário Governador do Estado de Mato Grosso, pela homenagem prestada no dia anterior aos profissionais da imprensa, pela passagem de sua data magna, assim como pelo hospedagem oferecida aos integrantes daquela categoria, bem como, oferta de almoço e jantar aos visitantes e residentes nesta Capital, ao Sr. Tiago de Souza, Vigário Comandante da Base J. P. de Campos Grande, pela concessão aos trabalhadores àquelles profissionais, e ao Senhor Delegado Regional do Trabalho, por haver atendido pronta-

mente, a sua reivindicação, proporcionando-lhe esse encontro, fêz várias considerações sobre o papel relevante do Sindicato, como órgão de representação e defesa dos interesses da classe, a luta empreendida pelo restabelecimento administrativo da entidade, e clamando seus paços para conjugarem esforços no sentido de se definirem sobre a escolha de associados para a constituição, de uma ou mais chapas eleitorais. Dando maior motivação à reunião salientou o Administrador Ruy Sant'anna: "O melhoramento do nosso Sindicato é um imperativo do grau de desenvolvimento da classe jornalística materializarse da liberdade de pensamento e de expressão e da responsabilidade profissional. É conferir a nós jornalistas o status moderno de transcendere as influências, traduzindo-as em ações concretas. O homem é um ser essencialmente gregário. Não daquele que anda só. De que nos adianta o Sindicato se nossa voz não tem ressonância? De que adianta o Sindicato se não for para atuar como um todo? Nada se pode fazer se não há a participação da classe. É preciso que continuemos com o mesmo entusiasmo de hoje, levando à frente o Sindicato. Que a próxima diretoria da Jornamat trabalhe em equipe". Aduziu, ainda, Ruy Sant'anna: "Penfremos hoje na área de toda estrutura social, através nossa atividade no jornalismo. A imprensa é um poder respeitável, como o é todo Sindicato. Bemos que nos conscientizar do crime que estamos cometendo se continuarmos existindo a substituição ao nosso Sindicato". Em sequência, foi cedida a palavra ao senhor José Eduardo do Espírito Santo, que discorreu, em

Breves palavras, sobre a atual situação dos jornalistas profissionais, em face aos preceitos da Lei, evidenciam falhas verificadas na administração da Associação Profissional e os problemas relacionados ao mercado de Trabalho, sendo apresentado periodicamente pelo jornalista Pedro Rocha Tuccá, para prestações de esclarecimentos. Duas chapas foram apresentadas. A primeira indicada pelo jornalista José Eduardo do Espírito Santo e a segunda pelo seu companheiro Narciso Lopes. Após vários debates e chegando-se ao consenso de que vários nomes coincidem em ambas as chapas, decidiu-se unicamente pela participação de uma chapa única onde figurasse exclusivamente jornalistas da classe dos empregados, que é a seguinte: Para Diretoria: Epídio Bueno Braga, Rubens Cardoso e Paulo Roberto da Costa; para Suplente da Diretoria: Wincen Carlos, Eduardo Saraiva e Célio Leite; para Conselho Fiscal: Herbert de Almeida, Célio de Albuquerque e Benício Batista; para Suplente do Conselho Fiscal: Wlacy Goedem Sura, Waldemar Horacio e Sidney Goues; para Delegados Representantes junto à Federação: Epídio Bueno Braga e Rubens Cardoso; para Suplentes Jutino João Hugo Rodrigues e Herbert de Almeida; cumprido, desta forma, o objetivo da Assembleia Geral, e como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra o Sr. João Ben Dias de Moura Filho, Presidente dos Trabalhadores, encerrou a presente sessão. Da qual para constar eu, Benedito Simão de Figueiredo, Secretário "Ad Hoc", lavei a presente ata, que foi devidamente assinada pelo Senhor Presidente e pelo Administrador, digo, assinada pelo Senhor

Presidente da mesa e pelo Administrador da referida entidade Sindical.